Sarah Morris
Lady Snowblood
FDAG Barra Funda
12.11. 2026 — 04.02.2027

A Fortes D'Aloia & Gabriel apresenta *Lady Snowblood,* uma nova exposição individual de Sarah Morris, com abertura em 12 de novembro na FDAG Barra Funda. Morris criou uma nova série de pinturas desenvolvida em relação ao Brasil. A exposição dá continuidade à sua investigação sobre os sistemas, as estruturas e as linguagens visuais por meio dos quais o poder organiza a vida contemporânea.

As novas pinturas têm como pontos de partida entidades corporativas de conglomerados brasileiros e multinacionais como Palantir, Telefônica, Banco Safra, Ambev, Unilever, Klabin e Vale. Uma nova forma de paisagem se apresenta diante de nós. Partindo dos sistemas burocráticos e organizacionais associados a essas corporações, Morris cria uma linguagem própria para visualizar as redes que atravessam as telecomunicações, as finanças, os bens de consumo, a produção de papel e a mineração, entre outros campos. A arquitetura desaparece, e a identidade corporativa se torna a interface para examinar os fluxos reais e "fantasmáticos" de capital, dados, mercadorias, informações e pessoas.

Uma das pinturas da exposição, *Mirthes Bernardes*, tem como ponto de partida a artista, arquiteta e funcionária pública responsável pelo desenho do calçamento do estado de São Paulo, que se tornou um elemento definidor da identidade da cidade em 1966. Inserido no espaço público, em vez de estruturas corporativas, o projeto de Bernardes constitui, para Morris, um gesto radical e demonstra como arte e planejamento urbano poderiam potencialmente se unir.

Executadas com tinta esmalte de uso doméstico, as pinturas de Morris combinam as superfícies impecáveis da produção comercial a um processo preciso de construção. Grades, linhas, curvas e campos de cor evocam diagramas, logotipos, projetos arquitetônicos e sistemas de informação, que se articulam sem se deixar reduzir a uma única imagem. Desvinculadas e fragmentadas de sua função original, essas estruturas são recodificadas nas pinturas de Morris. A artista condensa as contradições da paisagem corporativa que habitamos e dos sistemas de poder que potencialmente nos governam, explorando até que ponto somos cúmplices desses sistemas ou temos agência sobre eles.

"O edifício sempre foi o pretexto", afirma Morris. "Na verdade, trata-se do fluxo de capital e dados; é essa a imagem que busco. O que quero criar é uma pós-imagem, um gosto residual dessa coisa que é elusiva, da qual é difícil saber onde começam e terminam os limites."

FDAG Barra Funda
Abertura: 12.11.2026
Exposição: 12.11.2026 — 04.02.2027
Visitação: Ter – Sex: das 10h às 19h | Sáb: 10h às 18h

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Endereço: Rua James Holland 71, Barra Funda, São Paulo, Brasil
Imprensa: Maite Claveau | maite@fdag.com.br

Sarah Morris (n. Sevenoaks, Reino Unido, 1967)
Vive e trabalha em Nova York, EUA

Entre suas exposições individuais recentes estão *Transactional Authority*, Nakanoshima Museum of Art, Osaka, Japão (2026); *All Systems Fail*, Kunstmuseum Stuttgart, Alemanha; Zentrum Paul Klee, Berna, Suíça (2024); *Who is Who*, Tai Kwun Contemporary, Hong Kong; *ETC*, M+, Hong Kong (2024); Kunstmuseen Krefeld, Alemanha (2023); Deichtorhallen Hamburg, Alemanha (2023); *As Slow As Possibles*, Escape Louis Vuitton, Munique, Alemanha (2023); *Today we find ourselves at an impasse*, Fortes D'Aloia & Gabriel | Carpintaria, Rio de Janeiro, Brasil (2019); e *Finite and Infinite Games*, LUMA Foundation, Zurique, Suíça (2018). Participou também das exposições coletivas *Untitled (Pictures from Paradise)*, MARCO – Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey, Monterrey, México (2025); *Cinco Ensaios sobre o MASP – Geometrias*, MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo, Brasil (2025); *Endeavours and Masterpieces*, Frac Sud – Cité de l'art contemporain, Marselha, França (2024); e *The Echo of Picasso*, Museo Picasso, Málaga, Espanha (2023).

Sarah Morris possui obras em importantes coleções públicas, incluindo Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, EUA; Centre Pompidou, Paris, França; Museum of Modern Art, Nova York, EUA; Tate Modern, Londres, Reino Unido; Museum für Moderne Kunst, Frankfurt, Alemanha; San Francisco Museum of Modern Art, São Francisco, EUA; Victoria and Albert Museum, Londres, Reino Unido; Kunstmuseum Wolfsburg, Wolfsburg, Alemanha; Stedelijk Museum, Amsterdã, Países Baixos; Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, Paris, França; Museo Jumex, Cidade do México, México; Fondation Louis Vuitton, Paris, França; Städtische Galerie im Lenbachhaus, Munique, Alemanha; National Gallery of Victoria, Melbourne, Austrália; Schaulager, Basileia, Suíça; e Dallas Museum of Art, Dallas, EUA.